

ENTREVISTA Nº 03

IDADE: 39 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 3ª série do 2º Grau

LOCAL DE NASCIMENTO: Fortaleza - CE

PROFISSÃO: Auxiliar de cadastro

DOCUMENTADORA: Maria de Fátima Araújo

TRANSCRITORA: Verbena Lúcia de Medeiros Costa

DIGITADOR: Sandro José Matos de Oliveira

DOC: Bibi, agora a gente vai bater um papo assim razoável e eu vou... Como é? Você me falou na... na ficha social que você gosta de política. Que que você tá achando dessa situação... da situação econômica do país? Como é que você tá conseguindo sobreviver? Você tá acompanhando?

[

INF: como é que tu diz" é assim/

DOC: Não, você tá acompanhando todo o processo político?

INF: não, num tô acompanhando todo o processo político não,

[

DOC: Mas os pacotes: Cruzado Um, Cruzado Dois?

INF: é:,

DOC: Você tá achando que as coisas ficaram mais caras?

INF: ficaram muito mais caras, acho que num dá nem para o pobre sobreviver' né" acho que o pobre que sobrevive é por milagre' né"

DOC: Mhm mhm. E o que é que tu diz disso tudo?

INF: eu acho horrível, tá horrível esse Brasil' essa constituinte' (+) num tô gostando não,

DOC: Você está achando que a constituinte num vai dar uma boa?

INF: vai não,

DOC: E como é que... Que que você... Como é que tá teu emprego? Que que você acha do seu emprego? Você tá gostando?

INF: NÃO' meu emPREgo'' eu tô sem emPREgo,

DOC: Ah! Você tá sem emprego agora, né?

INF: tô,

DOC: Mas tá procurando?

INF: sem emprego, tô procurando'

DOC: Você gostaria de trabalhar em quê?

INF: na mesma profissão' né''

DOC: Mas eu num sei que que é sua profissão. Num enten...

INF: comerciÁria' sou comerciária' trabalho com serviço de cadastro' né''

[]

DOC: Comércio.

DOC: É, né? Você tinha me falado que queria trabalhar sem carteira assinada nesses quatro meses. Por quê?

INF: ((ri)) porque é o seguinte (+) a gente fica (+) desempregada' num é'' então eh: (+) eu recorro ao seguro desemprego' então eu passo quatro meses eh: (+) recebendo pelo seguro desemprego, então se eu se eu arranjar um emprego de carteira assinada' então eu perco o seguro desemprego,

DOC: E você acha que o seguro desemprego vale mais do que o salário de todos os mês?

INF: não, vale menos,

DOC: E por que que você prefere ficar com salário desemprego?

INF: não' mas aí eu tenho que ficar com os dois' porque eu eu arranjando um emprego com carteira: (+) sem sem assinar cartTEIra' né'' aí eu fico recebendo os dois' porque se eu arranjar um um emprego e assinar logo minha carteira então eu perco o seguro desemprego,

DOC: Ah, sim.

INF: então durante os QUATro meses que eu ficar percebendo o seguro desemprego' eu não quero trabalhar de carteira assinada,

DOC: Ah, agora eu já entendi!

INF: se eu conseguisse era ótimo,

DOC: É esperteza.

[]

INF: mas é difícil,

DOC: È esperteza mesmo, né?

INF: é,

DOC: Não, mas eu acho que a gente tem que fazer de tudo para sobreviver, né não?

INF: é,

DOC: Situação difícil.

[]

INF: é,

INF: é,

DOC: E como é que você faz para sustentar a casa, os filhos? Como é que os meninos tão indo na escola? Sei lá. Porque você... Realmente o teu salário-família é muito baixo.

INF: é, (+) mas por enquanto 'né' tem o pai deles que ajuda, (+) é na compra de material' fardamento' eles já tem, já faz muito tempo que eles estudam nesse colégio' né"

DOC: Mhm mhm.

INF: e depois quando eu eu começar a trabalhar/

DOC: Aí sim, melhora a situação.

[]

INF: é,

INF: é,

DOC: E as meninas?

INF: providencio o resto,

DOC: As meninas já namoram?

INF: a Rossana namora,

DOC: Que que você acha...

INF: paquera por aí,

DOC: O que que você acha do namoro das meninas de hoje?

INF: muito avanÇAdo' elas que se CUIde'

DOC: Mas tu num podas, assim... cortas as asas, segura?

INF: até um certo limite,

DOC: O que que é limite pra ti?

INF: limite para mim" (+) eh: (+) que elas não se excedam muito' (+) né" (+) elas tem que ir com calma,

DOC: Quer dizer que você...

INF: nem muito nem muito avançado/

DOC: Nem também ter medo de homem, né?

[]

INF: nem/

INF: é, exatamente,

DOC: ((ri)) Você você...

INF: porque eu dou liberdade' mas não tanto,

DOC: Quer dizer que você pega elas assim e bate um papo, explica.

INF: é, eu faço isso,

DOC: Isso pra elas é bom. Elas são tua amiga?

[]

INF: é,

DOC: Elas são tuas amigas assim... dentro de casa?

[

INF: são, principalmente a Rossijane' né" ela é muito
minha amiga,

DOC: Assim de contar segredo?

INF: conta TUdo, tudo, a Rossana também' mas a Rossana é mais retraída' num
sabe"

DOC: A Rossana é mais velha que a Rossijane?

[]

INF: é,

INF: é a Rossana, essa é a mais velha, a Rossana é mais retraída, eh: a Janinha
não, ela é assim mais/ (+) ela é assim mais aBERta' num sabe" comigo,

DOC: Mhm mhm. Ela confia mais, né?

INF: é,

DOC: Quer dizer que né nem a questão de confiar, né? É questão da pessoa ser
mesmo.

INF: é, é o jeito dela' né" assim a personalidade dela,

DOC: Mhm mhm. E os meninos?

INF: por enquanto' só tô com o (+) Nilsinho' né comigo" que é o Rossenilson, ele é
legal,

DOC: E vem cá, menina, e que que você me conta assim... por exemplo... É
deixa eu

ver se eu encontro uma coisa gostosa pra te perguntar. Por que que você gosta de ouvir rádio? Quais são as músicas que...

[]

INF: as/

DOC: Você... você tem preferência por música?

INF: eu tenho,

DOC: Quais são as que você prefere?

INF: música popular brasileira, ((pigarro))

DOC: Você não gosta da música estrangeira?

INF: gosto' mas (+) mas de preferência a popular brasileira' né''

DOC: Que que você admira mais na música popular?

INF: como' em que sentido''

DOC: Na música, no sentido de cantor, do ritmo, do tipo de música.

INF: bem' o tipo de música/

DOC: Você gosta do Chico, do Caetano?

[]

INF: essa/

INF: gosto, gosto do Chico' gosto do Caetano' da Gal Costa,

DOC: Todo aquele pessoal mesmo bom, né?

INF: é, Tom Jobim' (+) adoro,

DOC: Ivonilde, você já passou assim algum perigo de vida? Nunca?

INF: não, eu acho que não, nunca/ num tô lembrada não, eu acho que não,

DOC: Assim... nunca aconteceu uma coisa que você achava que ia morrer?

INF: não,

DOC: Nem alguém... Por exemplo, as meninas, nenhuma...

INF: não,

DOC: Graças a Deus, né? ((ri)) E...

INF: porque às vezes acontece' né'' com as pessoa, a pessoa pensa que vai morrer, acontece assim um fato e/

DOC: É. É, às vezes você...

[

INF: fica com medo de correr o risco, eu quando ia eu quando eu ia ganhar neném' num era'' que eu ia para a maternidade' aí muitas vezes eu pensava que/ mas nem tanto' num sabe''

DOC: Por quê? Os teus partos eram sempre normais?

INF: era' normal, mas besteira minha' só nervosismo,

DOC: Mhm mhm. Nunca teve assim... um mais complicado, não?

INF: não,

DOC: E... ((pigarro)) Sim, e... e... e você... você assistiu algum filme ultimamente?

INF: não' ultimamente não, tá mais ou menos com uns cinco meses que eu num assisto filme,

DOC: Mhm mhm.

INF: tava louca pra assistir *Aliens*' mas aí nem deu,

DOC: Você ouviu falar alguma coisa sobre Aliens?

INF: não, só ouvi falar que era muito bom' mas (+) a estória dele/

DOC: Num conhece não?

INF: não,

DOC: Você gosta mais de filme de ficção ou filme assim... assim... da... mais... que mostra mais a vida?

INF: ah' eu gosto de filme histórico' (+) filme histórico' filme romântico'

DOC: Por quê?

INF: aDOro' eu (+) eu/ filme romântico é bom , limpa assim o espírito da gente' sei lá' é bom' né'' parece assim que a gente tá revivendo aquilo, (+) e o filme histórico eu GOSTo mesmo' num sabe''

DOC: Mhm mhm.

INF: aquele a/ eh: sobre a história assim egípcia como aquele filme *CleÓpatra*'

DOC: Você assistiu?

INF: assisti, um dos maiOres filmes' né''

DOC: Eu num assisti muito não. Como é que foi?

INF: passou agora há pouco tempo na televisão' *CleÓpatra*, mas aí eu num assisti tudo não, eu assisti' eu assisti faz MUIto tempo aquele filme, (+) eu tinha mais ou menos uns deZOItto ano' quando eu assisti, ele conta muito assim sobre a história daquele tempo egípcio' né'' aquela história de Caio César' né'' que ele era assim meio perverso' (+) bocado de coisa aí,

DOC: E o que que a Cleópatra tem a ver na história?

[]

INF: muito legal'

INF: ela é a rainha, (+) é a ra/ parece que ela é a rainha do do de Egito, tô bem lembrada não,

DOC: E como é ela? Que você acha dela? Como pessoa, como rainha?

INF: ela é uma pessoa/ ela é ela é uma pessoa bonita' né'' que/ (+) ela é Elizabeth Taylor' né'' (+) ela é Elizabeth Taylor, e ela luta assim pelo país dela' né'' (+) ela gosta do/ ela casou com o com o/

DOC: César.

INF: o César, (+) teve um filhinho dele, é muito FORte ela, (+) muito FIRme,

DOC: Você gosta de mulheres fortes?

INF: eu gosto,

DOC: Você acha que a mulher forte tem mais chance na vida do que a frágil?

INF: tem, tem, ela ela com a FORTaleza dela' (+) ((pigarro)) eu acho que ela tem assim mais alcance' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: porque ela num teme nada, então ela vai longe, num tem medo de falar' num tem medo de enfrentar nada,

DOC: E você acha que essa... a mulher forte do exemplo, como a Cleópatra, ou como algumas mulheres fortes que a gente vê hoje em dia, você acha que isso prejudica a feminilidade delas?

INF: não,

DOC: Que que você acha da... da fe... feminismo que tantos propagam hoje?

INF: eu acho ótimo' porque a mulher também pelo (+) pelo/ (+) a mulher pelo fato dela dela mulher já tava falando' né'' feminina, então ela tem que ter a vez dela' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: ela tem que ter a vez dela' tem que ter o direito dela, (+) em tudo e por tudo,

DOC: E... e... e num tinha não?

INF: NÃO, antigamente não' né'' antigamente a mulher era assim (+) submissa por toTAL' né'' em tudo por tudo, tanto tanto no poder' tanto na/ (+) era na (+)política' né'' vamos dizer (+) na política,

DOC: Mhm mhm.

INF: antigamente ninguém via' ninguém via uma mulher na política' como uma deputada' como prefeita' como senadora' como governadora' (+) né'' ou então hoje em dia você já vê' (+) né'' muitas por exemplo assim em em tempo de de eleições, aquele/ aquelas mulheres todas se candidatando' né'' (+) então ela tem que/ num é que/ acho que ela não quer se igualar ao homem,

DOC: Sei.

INF: né'' ela não quer se igualar ao homem porque a mulher também/ como a mulher que vai pra Marinha'

DOC: Mhm mhm.

INF: a mulher que vai pra Marinha' ela vai pra Marinha' mas ela não vai mas ela não vai fazer aquele serviço eh: peSAdo' como se diz (+) o serviço de mecânica' aquele serviço pesado'

DOC: Sei.

INF: que só o homem pode fazer' né'' então o serviço dela vai ter que ser mais maneiro' é burocracia' (+) bater à máquina' serviço de enfermagem'

[]

DOC: Mas se ela...

DOC: Mhm mhm.

INF: né''

DOC: É. Mas que ela tenha o lugar dela, né?

INF: eXAto, exato,

DOC: É porque... sei lá. Os homens acham que a mulher porque tá tentando conseguir esse lugar, ela perde o ser mulher dela.

INF: nã:o,

DOC: Eu queria que você... que... que você... Isso não quer dizer que ela deixe de ser romântica, que ela deixe de gostar do seu homem, né?

INF: não, ela ela num tem que deixar isso não, senão aí ela num está sendo mulher, ((risos))

DOC: E você, é uma mulher romântica?

INF: não' muito não, já fui, ((risos))

DOC: Tá desiludida?

INF: já fui, ((risos))

DOC: ((rindo)) Tá desiludida, é?

INF: tem horas que eu sou , (+) aí tem horas que (+) eu fico assim totalmente fria' num sei que é isso,

DOC: Depende muito do outro, né?

INF: é, e também da vida' né'' muita preocupaÇÃO e aquilo/ a preocupação preenche muito assim o espaço da gente' né'' que (+) que esquece aquele outro lado' né'' por um pouco' aí quando vem a a melhoria de vida' aí então (+) aí vem o lado romântico, é uma COIsa' eu acho tão engraçado'

DOC: E tudo fica mais, né?

INF: é:,

DOC: Mais livre realmente.

INF: é,

DOC: Num tem o que pensar muito.

INF: é,

DOC: Esquece e começa já a querer curtir a vida.

INF: é,

DOC: Aí onde começa os divertimentos, né?

INF: é,

DOC: É um negócio incrível! A vida realmente tá... tá muito complicada, né?

INF: eu não sei se to/ se as outras pessoa são assim, (+) porque/ não' eu quando era ma/ eu quando era jovem' né'' porque eu agora tenho trinta e nove anos, aí eu quando eu era mais jovem' não, era apaixoNAda' românTica' nera'' só pensava na-quela pessoa que eu aMAva' e tudo, que eu era apaixonada, aí hoje não, eu já tenho MAIS que dividir' né'' (+) já tenho mais que dividir, então isso aí já fica assim o último caso' pra mim já é o último lugar,

DOC: Eu sei.

INF: então a minha paixão agora é é a minha vida' é a vida dos meus filho' né'' do bem estar da minha casa' do meu lar' dos meus filho' do meu trabalho, é isso, então isso aí já fica mais à parte,

DOC: É. É, realmente é assim. Quando você tem assim mil preocupações, o amor num ocupa muito espaço.

INF: é,

DOC: Né?

INF: é, é por isso que eu digo assim (+) esse esse povo assim que é assim alTAMENTE apaixonADO' assim TÃO dedicado' (+) eu acho que aquilo a pessoa (+) num tem muito o que fazer, num tem muita preocupação'

[]

DOC: Ociosidade. ((ri))

INF: eu acho que sim, ((ri)) é,

DOC: Tem gente que se apaixona com muita facilidade.

INF: é, olha' eu tenho uma amiga' ela trabalhou comigo, ela é LOUCA por um rapaz' LOUCA por um rapaz' então ela terminou ela terminou o namoro, ave Maria' ela ficou (+) assim/ parece que ficou assim em estado depressão' num sabe'' depressão sentimental, ((ri)) menina' tu num tá/ eh: ela ficou em estado de depressão sentimental , (+) mas lá onde a gente trabalhava num tinha muito o que fazer'

DOC: Aí só ficavam conversando.

INF: então' ela num tinha muito o que fazer' então ela choRAVA pensando no rapaz' ela ela passava o tempo inteiro fazendo cartãozinho' fazendo cartinha'

DOC: Coitada!

INF: aí então ela pediu as conta, pediu/ arranjou um emprego melhor e pediu as conta, (+) e nesse emprego (+) ela traBALha' ela traBALha mesmo pra vaLER,

DOC: ((ri)) Aí compensou.

INF: agora ela se lembra do rapaz vinte por cento,

DOC: E ela tá reconhecendo que era falta do que fazer .

[]

INF: é,

INF: é,

DOC: Que fazia ela lembrar dele.

INF: não' é, e eu pensei isso também,

DOC: Não, é. Quanto mais você trabalha, mais você esquece os problemas.

INF: é,

DOC: É a estória da... do ocupar espaço.

INF: é, acho também assim (+) depende muito das pessoa' né'' de cada responsabilidade' de cada indivíduo,

DOC: É, realmente.

INF: acho que seja assim,

DOC: É um negócio incrível. Porque a vida realmente é muito complicada. E quando a pessoa é muito assim sentimental, sofre mais do que as que num são, né?

INF: sofre' é,

DOC: Uma loucura! Bibi, e aí as outras colega, que que diziam?

INF: diziam a mesma coisa,

DOC: Mas a turma criticava?

INF: não, não, dava o maior apoio, nós damos o maior apoio pra ela,

DOC: E ela tá com ele? ((latido)) Voltou para ele?

INF: não, não, problema de família no caso deles,

DOC: Tá tudo bem. Problema de família como?

INF: porque a mãe dela não queria' (+) o namoro deles dois, ((latido))

DOC: Por quê?

INF: por causa dele' do rapaz, ela é uma moça assim muito boa' num sabe'' assim muito/ (+) eh: ((latido insistente)) a cabeça legal, e (+) e o rapaz/ assim ela tem (+) ela tem a/ ela é muito inteligente, (+) uma pessoa assim/ muito (+) muito conhecimento assim muito vasto,

DOC: Sei.

INF: ela é assim muito intelectual' num sabe'' e o rapaz tinha o/ todo nível era menos do que o dela, (+) nem emprego fixo ele num tem' mas é um rapaz que se pode dizer/ ele te/ ele tem dezenove ano, ((latido forte)) mas um senhor homem, ((latido constante)) ele vive por conta própria' mas Fatinha você vendo pra crer, assim um menino que/

DOC: Sim, Bibi, os cachorros pararam de latir. Agora vamos continuar. Você tava falando do namorado da tua amiga, né? Que tinha dezenove anos.

INF: sim,

DOC: Qual a idade dela?

INF: ela tem vinte e quatro anos,

DOC: Mhm mhm. Sim, você tava falando dele.

INF: sim, pois então ele ele é um cara que assim/ uma pessoa que sabe viver, ele ele é autônomo' num sabe'' um vendedor autônomo, tem a vida assim/ (+) que eu acho que a (+) a vida dele financeira' (+) ele como autônomo' como vendedor assim independente' ele é muito melhor' ganha muito melhor' ganha muito mais do que assim uma pessoa que trabalhasse assim fixo no comércio' num sabe''

DOC: Mhm mhm.

INF: ou até mesmo numa repartição' porque ele trabalha quando quer e ganha muito melhor,

DOC: É, a pessoa sendo viverdor realmente.

INF: é,

DOC: Tendo jeito pra comércio, né?

INF: é, agora é um rapaz/ tem uma cabeça muito legal' muito respeitador' eduCAdo também, (+) agora só que muito novo' aqui acolá' tem um pouco de infantilidade' (+) mas ele é uma pessoa legal, aí a mãe dela não queria por isso, porque o rapaz num tinha um emprego fixo' é mais novo do que ela,

DOC: Mas isso é preconceito de família, né?

INF: é, é, e ele LOUco por ela também, (+) menina' ela namorou com ele mais ou menos/ (+) mais de dois anos, namorou mais de dois anos,

[

DOC: E depois se separaram mesmo?

INF: foi, eles conversaram muito' aí chegaram assim à conclusão, aí fizeram um acordo que/

DOC: Deviam se deixar .

[

INF: deviam/ eh: deviam terminar, PRONto, acabaram com tudo,

DOC: É. Coitada! A mulher é que sofre, né?

INF: é,

DOC: Porque...

INF: ela arranjou' ela arranjou um outro namorado, rapaz' só porque é bancÁRIO'

DOC: Todo mundo aparou.

INF: é, mas ele' ele/ o nível de vida dele é muito:: é muito inferior do que: o outro, que num é bancário, (+) que tem uma vida assi:m a vida assi:m comercial, instável' né"

DOC: Mhm mhm.

INF: ele ' ele vive muito (+) mais abaixo do que o outro,

DOC: Esse negócio de bancário, o pessoal tem uma besteira! Isso é tudo é... é fantasia, né?

INF: é Fatinha, é besteira, porque a pessoa que:/ a pessoa que trabalha' a pessoa que trabalha em comércio' banco' eu acho que hoje em dia/ pra você ver como essa

constituente num é Nada bom, (+) que (+) aquelas pessoas que pensavam assim que tavam mais fixo na vida' (+) foi só ilusão,

DOC: Todo mundo dançou.

INF: Só ilusão, pra você ver aquele pessoal/ (+) aquele/ aqueles funcionários do Banco do Brasil'

DOC: Mhm mhm.

INF: né'' foi do Banco do Brasil''

DOC: Foi. Foi uma porção botado fora.

INF: oh' foi SIM,

DOC: Banco Central... Banco Central... BNH foi fechado.

[

INF: BNH, BNH que foi fechado e a Caixa Econômica/

DOC: Ah, é. Pegou o pessoal.

[

INF: é, exato, ficou/ tudo o que era do BNH ficou tudo pela Caixa Econômica,

DOC: É. E a Caixa econômica...

[

INF: foi muitos demitidos, (+) então aquele pessoal já estava tudo pensando que tava tudo FÍxo ali que dali num saía mais, é ilusão' é besteira' bancário e comerciário/

DOC: É esse negócio... Hoje em dia se você tiver um comércio próprio dá muito mais dinheiro.

INF: é,

DOC: Você vê como é que tá o ramo de confecção aqui, né?

INF: é,

DOC: Todo mundo... Se sair vendendo, vende mesmo e ganha.

INF: é, é muito melhor,

DOC: Ganha mesmo...

INF: eu' se eu entendesse de confecção/ eu também nem me interesso' num gosto muito, num gosto de máquina' tá costurando' num é comigo' não, ((ri)) me dê um escritório' qualquer coisa pra eu tomar de conta' que eu tomo conta, mas máquina/ ah' meu Deus do céu' (+) num tenho um pingo de paciência,

[]

DOC: E...

DOC: Tu já costurou alguma coisa? ((ri))

INF: NAda' NAda' NAda' NAda, não costuro nada, ((ri))

DOC: Diferente da Iraci, né?

INF: é,

DOC: A Iraci tem uma mão pra máquina!

INF: é,

DOC: Cadê ela?

INF: não sei, acho que deve tá lá na casa dela, (+) ela puxou a minha mãe, mamãe era costureira finíssima,

DOC: Era? Como é que era sua mãe? Eu num conheci.

INF: minha mãe'' tu num conheceu ela não' não''

DOC: Não.

INF: acho que quando você chegou aqui a gente já tinha (+) mudado nera' daqui''

DOC: Talvez.

INF: acho que sim, mãe era BEM alVINha, (+) ALva, assim muito afiLAda, ela parecia

uma santa, ((risos)) era bonita' cabelo assim PREto bem estirado, Ótima dona de casa, (+) Fátima' ela sabia fazer TUDO, cosTURA' bordado em mão' bordado à máquina, e:ra (+) negócio de artesanato,

DOC: Era mesmo?

INF: TUDO ela fazia, ela era uma dona de casa' viu''

DOC: De mão cheia!

[

INF: culinária, tudo, era, eu tenho inveja das pessoa assim que sabe fazer tudo porque eu num sei fazer nada, a não ser trabalhar em comércio,

DOC: ((ri))

INF: é,

DOC: Se num tiver um emprego, morre de fome?

INF: morro de fome' porque eu num sei (+) fazer nada' pra vender assim, nem culinária, eu num sei cozinhar,

DOC: Nossa!

INF: eu só sei fazer o feijão e arroz e uma carne pra casa, só,

DOC: O de todo dia.

INF: é, mas assim pros outros/ se chegar uma pessoa de fora aqui' for pra almoçar eu já fico assim com a mão na cabeça, porque eu num sei fazer nada de bom, nada assim diferente, num sei fazer nada,

[

DOC: Nossa, (mulher!) ((ri)) Nem se interessa pra aprender?

INF: não, (+) porque eu detesto cozinha' deTESTo máquina,

DOC: Ah, bom! Então aí é outra conversa.

INF: é, negócio de de bordar, lá tenho paciência de fazer aqueles pontinho, como a Dona ISAUra ali que faz aqueles bordadinho de cueiro' né'' cueiro' camisinha de recém-nascido,

DOC: Mhm mhm.

INF: tu é LOUca'

DOC: Ela faz isso, é?

INF: FAZ, é uma artista' ela,

DOC: É? Eu num sabia que ela sabia bordar, não.

INF: borda muito bem, muito bem mesmo, e os bordado dela faz é gosto a pessoa ver,

DOC: Eu num sabia que a Dona Isaura bordava. Vem cá, e voltando à estória da tua mãe que tu admira muito. Ela morreu nova?

INF: cinqüenta e cinco anos,

DOC: Nossa! Foi mesmo? Morreu de quê?

INF: de câncer,

DOC: Foi?

INF: foi,

DOC: E... e o pai? Teu pai?

INF: meu pai morreu novo também, cinqüenta e poucos anos,

[

DOC: Tu não conheceu, não?

INF: conheci, só que (+) na época/ foi logo quando nós chegamos aqui' né'' mil novecentos e cinqüenta e quatro, (+) ele era (+) doente mental,

DOC: Mhm mhm.

INF: então quando/ ele (+) era doente mental, depois ele teve' ele teve (+) aquela doença trombose' né''

DOC: Sei.

- INF:** então ele ficou assim com o lado/
- DOC:** Paralisado.
- INF:** foi' o lado paralisado, (agora) num sei se é o lado esquerdo ou é o direito, parece que era o lado direito, era o lado direito que era paralítico, ele durou muito tempo, paralítico' ele durou muito tempo, então ele num falava direito, ele num/ a língua assim meia embolada' num sabe'' (+) e depois ele' ele faleceu, quando a gente saiu daqui' ele morreu (+) no bairro de Otávio Bonfim, mil novecentos e sessenta e: (+) seis ou foi sessenta e cinco por aí assim, depois foi a mamãe, (+) e no/ e entre eles dois' aí foi minha avó, depois que nós saímos daqui,
- DOC:** Ai, foi? Que horror! Perdeu tudo assim numa mesma mesma época, né?
- INF:** foi, depois que nós saímos daqui,
- DOC:** Como era que era a vida de vocês... assim... em casa? Você tinha uma vida mais estável?
- INF:** ave Maria' era ótimo, quando tinha meu pai' minha mãe, era muito bom, (+) às vezes a gente recorda assim, eu mais a minha irmã, era tão legal, todo mundo junto dentro de casa, fazia aquelas brincadeira' aquelas confusão' era bom demais,
- DOC:** Eles eram... assim... Prendiam vocês ou davam mais liberdade? Porque nessa época você era... Não! Quando ele morreu, você já era adulta. Talvez já fosse até casada. Não, era não.
- INF:** é, mas eu mesmo criança' num é'' na idade assim de mais ou menos meus (+) doze' era onze' doze anos, ele já era paralítico' num é''
- DOC:** Mhm mhm.
- INF:** então quer dizer ele num tinha/
- DOC:** Num... num... num tinha mais atividade dentro de casa.
- []
- INF:** num tinha/
- INF:** num tinha de de nada' num é'' e nem autonomia pra nada, (+) aí então ((gritos)) quem (+) quem governava tudo' quem comandava tudo dentro de casa' era a mamãe,
- DOC:** É. Era a mãe ou a irmã mais velha, né?
- INF:** era, o irmão mais velho, que era o Betinho,
- DOC:** Mhm mhm.
- INF:** só eles dois,

[

DOC: Ah, o Betinho!

INF: era, eles dois,

DOC: O Betinho é o mais velho?

INF: é, mais velho de todos, (+) dos homens e das mulheres, (+) então ficou eles dois' num é'' governando a gente' e: comandando' orientando' num sei o quê mais, depois (+) nós se mudamos daqui, aí fomos morar no bairro de Otávio Bonfim, (+) aí lá ele se foi' num é''

DOC: Mhm mhm.

INF: faleceu, aí ficou minha mãe, então o Betinho' ele já era doente' doente mental também,

DOC: Você acha que foi uma herança do pai?

INF: num sei' Fatinha, num sei,

DOC: Você se incomoda de falar desse assunto?

INF: não,

DOC: Como é que foi... assim... a doença do Betinho?

INF: e:le/ ((voz de terceiro))

DOC: Não, pode falar.

INF: a doença do Betinho''

DOC: Sim. Como é que começou?

INF: não, ele/ não, você não lembra' não, (+) mas (+) quando nós chegamos aqui, mil novecentos e cinquenta e quatro, ele era uma pessoa: (+) totalmente sã,

[

DOC: Ci... Em cinquenta e quatro, você já veio pra cá? (Pra esse bairro?)

INF: foi, nós chegamos aqui em cinquenta e quatro, ele era uma pessoa totalmente sã, era uma pessoa que:/ (+) maraviLHOsa' a casa vivia assim constantemente cheia de aMIgos, ele era assim muito extroverTIdo' muito comunicativo, inclusive' ele' ele (+) estudava era ali na Escola Técnica, que antigamente era Escola Industrial de Fortaleza,

DOC: Escola Industrial, eu lembro.

INF: então ele estudava lá, (+) Fatinha' ele era TÃO inteliGENte, ele aprendeu MUItas arte lá,

DOC: Mhm mhm.

INF: e ele' em Matemática' (+) era BOM MESmo em MateMática,

DOC: Era cobra!

INF: o professor de Matemática (+) faltava' ele substituía o professor,

DOC: Era mesmo?

INF: era, (+) tudo ele aprendeu, (+) motorista' marceneiro' eletricista' deseNHISta,
tu já viu os desenho dele'' tu conhece os desenho dele''

DOC: Não. Acho que eu num conheço não.

INF: não'' ave Maria' muita gente por aqui conhece,

DOC: Eu nunca vi não.

INF: ele faz assim' ele faz assim qualquer desenho' só em olhar,

DOC: É mesmo?

INF: é, até mesmo desenho criativo ele faz, (+) desenho de imaginação' TUdo,
marceneiro'' era preciso fazer móveis''

DOC: É mesmo?

INF: é, ele fazia,

[

DOC: Que maravilha! Que pena uma pessoa dessa ficar doente!

INF: é, então ele era muito estudioso' num sabe'' ele era muito estudioso, agora
MUIto namoraDOR' também, muito brincaLHÃO' farreava muito' bebia
muito' eu me lembro que uma das vezes (+) nas farras deles' dele, nós fomos
buscar ele ali na/ ((latido)) aí nessa rua aqui, como é o nome dessa rua aqui''

DOC: Aracaju?

INF: Aracaju' num é'' tinha/

[

DOC: Maceió. Aracaju é essa.

INF: é, Maceió' exatamente, tinha uma casa de jogo ali'

DOC: Me lembro não.

INF: ele chamava se:de' se eu não me engano era a sede do Presidente, (+) é um um
time que tinha aqui,

DOC: Mhm mhm.

INF: e então ele' ele fazia parte' né'' dessa sede, ele ia pra lá, tinha festinhas' então
ele ia pra lá e ficava' dançando até de madrugada' MORto de bêbado, aí então
me lembro que uma das vezes eu e a mamãe nós fomos apanhar ele lá nessa
sede, de madrugada, era era mais ou menos umas três horas da manhã,

DOC: Nossa! Que loucura!

INF: quando nós chegamos lá' ele tava lá' encostado na parede, BÊbado' BÊbado' BÊbado' com as pernas BAMba que (+) não agüentava nem se segurar, chegamos lá trouxemos' trouxemos ele com a faca assim, só andava ele armado,

DOC: Nossa! Que loucura!

INF: era, ele era' (+) aí eu' a mamãe nós trouxemos ele pra casa, MORto de embriaGAdo' chamando as moças pra dançar e num TINha quem quisesse dançar com ele, ((risos)) ninguém queria dançar' né''

DOC: Quem é?

INF: o homem num se agüentava' nem nem de pé' num se agüentava,

DOC: E ainda valente então...

INF: então (com a/) bem meio metro de peixeira no quarto,

DOC: Ave Maria! ((risos))

INF: a gente trazia ele pra casa' aí a mamãe deitava ele, escondido do papai' o papai mesmo doente' num queria nem ver ele bêbado,

DOC: Ele era doente, mas era consciente...

INF: era mais ou menos consciente, era,

[]

DOC: Seu pai?

INF: aí ele (+) deitava' dormia' quando era no outro dia num se lembrava nem do/ como era que tinha vindo pra casa, mamãe sofria que só' por causa dele, (+) aí depois (+) muito tempo/ depois que ele serviu o Exército aí ele começou naquela trisTEza' (+) naquela trisTEza e estraNHAVA os vizinho, porque ele era aMIgo, ele era amigo dos vizinhos' que os vizinho era tudo dentro de casa, era jogando com ele, pulavam carnaval com ele, iam para as festas,

DOC: Quer dizer que ele começou bem novinho, né? Adoecer.

INF: é, (aí ele/) nós ficamos on/ nós ficamos aonde''

DOC: Sim, você tava me contando que o menino... O nome dele?

INF: o Beto,

DOC: O Beto. O Beto chegava da... das farra bêbado.

INF: sim' e a gente ia apanhar ele' né'' nas farra, então depois ele ele começou (+) a doença' né'' a doença dele, foi depois que ele entrou no Exército' aí arranjou umas mulheres, inclusive tem uma mulher que tem uma filha dele,

DOC: Ah, ele tem filha?

INF: tem, e essa mulher (+) jurou ele' num sabe'' ele foi perVERso com a mulher, (+) então depois que ele tava no Exército' depois que serviu o Exército começou assim com tristeza, (+) que a pessoa do JEItto que ele era' pra mudar assim,

DOC: Duma hora pra outra, né?

INF: era,

DOC: Duma vida pra outra.

INF: era, isso mesmo, aí então quem quem/ a pessoa' a primeira pessoa que notou foi a mamãe' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: que a mamãe começou a estranhar, também é um filho' né''

[

DOC: É. Já tinha uma experiência anterior, né?

INF: é, também tem isso, é, aí ele começou: pelos vizinho, implicando com os vizinho, inclusive ele entrou aqui na casa da Dona Francina mesmo' ((barulho de avião decolando))

DOC: E a Francina já morava aqui?

INF: já, e ela era louca também,

DOC: A Francina?

INF: era, era louca, aí/ (+) ave Maria' num deixa ela escutar essa fita não, ((ri))

[

DOC: Não, isso aí vai pra lá e ninguém vai ver não.

INF: aí ela/ ele' ele entrou no quarto dela,

DOC: Foi mesmo?

INF: ele já era doente mental, então ele entrou no quarto dela, aí ela ela deu parte na no posto de subdelegacia' né'' aqui do bairro, e ele foi preso,

DOC: Nossa! Que maldade!

INF: foi,

DOC: Prender uma pessoa doente.

INF: foi, aí então nós saímos daqui por causa disso' né'' porque ele' ele entrou na casa da Dona Francina' entrou no quarto dela, parece que viu ela despida, num sei como foi, eu num me lembro muito não, ((a documentadora ri)) aí ela deu parte, inclusive Seu Pires queria matar ele, aí foi por isso que nós saímos daqui,

[

DOC: Povo ignorante!

INF: foi, mas eu acho que eles num sabia não que ele tava assim doente' já' não, quem sabia era a mamãe' mas a mamãe também num tinha muita cerTEza,

DOC: Sei. Ele já tava com bom começo, num é?

INF: era, e ele ficava assim triste, da/ assim debaixo do pé de sirigüela lá no quintal' que nessa época o pé de sirigüela era muito grande, ele ficava lá o TEMpo inTEIro, caLAdo' sem dar uma palavra com ninguém, (+) aí a mamãe começou a estranhar, aí depois desse acontecido todo/

DOC: Ele perdeu todo fogo de passear, de...

[

INF: foi, depois que ele/ foi, foi, perdeu tudo' tudo, aí mamãe levou ele no médico, inclusive a mamãe recorreu a tudo, (+) médico' umbandista' espiritismo' nunca deu jeito, e mediante essa confusão toda foi obrigado a mamãe sair daqui' né" porque o Seu Pires ameaçou ele' de morte, então a mamãe com medo/ aí nós se mudamos daqui,

DOC: E os médicos... E o pessoal nunca... num disseram... assim... uma causa, uma razão dele ter ficado doente, não?

INF: não, a causa' a razão' não, agora ele mesmo alega para os médico que foi uma/ assim uma pancada que: ele levou na cabeça quando tinha dez anos de idade,

DOC: Num sei. Eu num sei se isso prejudica, não. Deve prejudicar.

INF: prejudica' prejudica, pancada na cabeça' porque a mamãe disse que não é hereditário, porque eu num tenho só ele de irmão, tenho outro mais novo,

[]

DOC: É.

INF: e ele num nasceu com esse problema na cabeça também,

[

DOC: E tem vocês tudinho mulher.

INF: e tem as mulheres também' né" e então foi só só nele"

DOC: É. (incompreensível)

INF: é por isso que a mamãe diz que num é, e nem os médicos atestaram isso não, que era hereditário' não, (+) porque também o papai' (+) a doença dele não foi hereditária,

DOC: Foi só ele na família.

INF: foi só ele' é,

DOC: Então é um negócio estranho...

INF: então aí nós saímos daqui, e ele começou a ficar furioso,

[]

DOC: Ele...

INF: começou a ficar furioso, dentro de casa,

DOC: Valente.

INF: vaLENte mesmo, num encostava ninguém dentro de casa que (+) ele mandava embora, (+) ele' ele quebrava assim a garrafa' ficava assim só com aquela parte da garrafa, o gogó da garrafa na mão,

DOC: Sei. Pra agredir as pessoas.

INF: agredir e colocar as pessoas pra fora de casa, as pessoas de dentro de casa mesmo, (+) mamãe' as pessoas da família,

DOC: Nossa! Que horror!

INF: é, todo mundo ia dormir do lado de fora em plena madrugada, na calçada, era,

DOC: Foi um sofrimento danado, né?

INF: foi MUIto TEMpo isso, ele veio melhorar depois que a mamãe morreu, logo a mamãe tinha muito medo dele' então (+) a única pessoa que nunca teve medo dele foi eu, eu NUNca tive medo dele porque quando eu gritava com ele' ele me atendia, e eu sabia levar ele' num sabe'' a mamãe' ela morria de medo,

DOC: Coitada.

INF: (ela) soFREU que só'

DOC: Já velha, né?

INF: e doente' né'' e doente também, porque (+) quando/ (+) assim logo quando a mamãe morreu' nós tivemos que voltar pra cá, por causa que a gente num podia pagar aluguel de casa,

DOC: E aqui a casa era própria.

INF: e a casa é própria, era nossa, então nós tivemos que voltar, (+) então ele/ (+) e eu num voltei com medo não,

DOC: E você ainda era solteira, nessa época?

INF: eu já tinha' já tinha a Rossana e o Rosemberg,

DOC: (Ah, sim.)

INF: aí então nós voltamos pra cá, eu digo (+) bem' seja o que Deus quiser, mas com medo/ eu num vou ficar com medo de lá dos vizinhos' lá do do que ameaçou ele

de morte' num vou ter medo não, por quê" (+) inclusive que agora (+) ele/ que a gente tava com atestado dele, que ele foi' ele foi interno em vários hospitais de Fortaleza' Messejana' num é" qualquer coisa'

DOC: Mhm mhm.

INF: mostrava o atestado,

DOC: Claro!

INF: quem encostasse a mão nele ia o processo,

DOC: Lógico!

INF: é,

DOC: Gente doente tem os seus direitos.

INF: é, (+) aí voltamos pra cá mas (+) você acredita que depois que a mamãe morreu ele melhorou assim (+) cinquenta por cento, então veio melhorando assim aos pulos, que agora você vê como é que ele tá, desse jeito' SAI' conVERsa,

[

DOC: Então quer dizer que... Nossa! É. Ele agora já tá bem melhor, né?

[

INF: é amigo de todo mundo, TÁ' TÁ Ótimo, ele agora tá/ parece assim uma pessoa boa, ((ruído de avião)) mas o médico disse que essa doença/ que é esquizofrenia' né"

DOC: ((avião decolando)) É. Tem gente que diz que esquizofrenia num tem... assim... tratamento, né? Assim...

INF: tem não, a agora/

DOC: Passa com o tempo.

INF: é,

DOC: Ai que barulho horrível!

INF: quando quando (+) o médico/ o médico falou que essa doença quando vai ficando assim crônica' a pessoa vai melhorando, mas não fica boa' não, a pessoa melhora muito mas/

[

DOC: Melhora com o tempo.

INF: é,

DOC: Mas aí a tendência é ficar... Num fica perfeito, né? Como uma pessoa normal.

[
fica não, po:r aí/
INF: olha' você vê como é a a fisionomia dele,
DOC: É.
INF: barbado' né" ele num tira a barba, o cabelo' ele corta assim as pontinha,
DOC: Ele mesmo?
INF: é, mas ele não tira a barba, a gente dá gilete' dá aparelho de barbear' mas ele não tira a barba, (+) agora ele tá uma diferença eNORme' porque antes ele num tomava banho, ele num tomava banho' não,
DOC: Não?
INF: não,
DOC: ((ri))
INF: num saía de dentro de casa, e agora não, já sai' já toma banho, ele chega aqui' toma banho com o meu perfume, (+) e vai embora fazer as loto dele' arranjar comida pros cachorro dele, que ele cria cinco cachorros aí' né"
DOC: Essa estória de... dele criar... dele se ocupar com alguma coisa, né? É muito bom pra ele, né?
INF: é,
DOC: Mesmo esses cachorro fedorento (feito...)
INF: ave Maria' isso são umas peste' são umas FEras,
DOC: É mesmo?
INF: são, umas FEra' esses cachorro dele, (+) são uns cachorrão' parece (ser) cachorro de raça, (+) mas ele quer maior BEM' são cinco cadela e um cachorro,
DOC: Nossa! Que lou...
INF: ele tem que dar conta dessas quatro ca/ não' quatro cadela e um cachorro, ((risos)) é um cachorro pra quatro/
DOC: E ele dá de comer a tudinho?
[
INF: é um homem pra quatro mulheres, não' ele diz que trabalha pra eles, é os filhos dele, é os cachorro, ((ri))
DOC: Valha! Eu me lembro quando a Iraci morava aqui. Aí eu, às vezes, eu vinha aqui mais a Régia, ele tava aqui. Às vezes até conversava com a gente.
INF: conve:rsa, e ele fala bem' ele fala bem, ele terminou o segundo grau,
DOC: (O que) é de fazer pena é um homem perder toda uma vida.

INF: perdeu,

DOC: Ele é mais velho do que você, né?

INF: de de que todo mundo,

DOC: É mesmo?

INF: é, de homens e mulheres' ele é o mais velho,

DOC: Perdeu toda uma vida nessa... Sei lá. Isso num é vida não, né Bi?

INF: é nada,

DOC: Isso num chega a ser vida, não.

INF: não,

DOC: (Sinto) tanta pena quando a pessoa... assim... tem uma vida... assim...

INF: é,

DOC: E ele toda vida viveu com vocês?

INF: sempre, eu que sou responsável por ele,

DOC: É? Perante...

INF: TUdo,

DOC: Tudo? Perante a lei, né?

INF: perante a lei, perante a justiça, ((risos))

DOC: ((rindo)) Qualquer problema é você que...

INF: perante a via pública, ((ri))

DOC: Brigar com os vizinho por ele. ((rindo))

INF: ah' faço tudo,

DOC: Eu acho que vale a pena, viu? Você tem suas compensações.

INF: é, quando a minha mãe morreu ela disse assim (+) minha filha' fique responsável pelo meu filho, não abandone ele, (+) tanto que eu' eu ainda recebo uma pensãozinha dele e eu (+) aposentei ele, tem aquele auxílio que o Ernesto Geisel deu aos/

[

DOC: Auxílio

inválido. Invalidez.

INF: aos inválidos e aos velhinhos de sessenta e cinco anos' né'' então eu aPROveitei' e aposentei ele,

DOC: Ora, pelo menos é uma sobrevivência dele, né?

INF: é, aí eu eu recebo dele' né'' quinhentos cruzados, é quatrocentos da aposentadoria' desse auxílio do Ernesto Geisel, e cem cruzados da pensão que o (+) o meu pai deixou' né''

DOC: Só cem, Bibi?

INF: é, por incrível que pareça,

DOC: Uma miséria!

INF: é, e eu ainda recebo também, sou eu' ele e a Iraci' né? nós três que recebemos, ele porque é inválido' eu/ e eu que sou solteira e a Iraci também' né''

DOC: O teu pai era funcionário de onde?

INF: do DNOCS,

DOC: Era?

INF: era, aí eu (+) recebo, aí ela/ (+) desgraçado' ontem/ (+) porque nem cem cruzado num é, é noventa' noventa e quatro cruzado meu' noventa e quatro cruzado dele, então ontem saí de casa e:ra onze' dez horas,

DOC: ((rindo)) É muito pouco!

INF: ((rindo)) vou receber o dinheiro, VOU REceber meu dinheiro, já saí rindo daqui, (+) vou receber meu dinheiro' cheguei lá no BEC' a fila já tava assim' já chegando pro pra o asfalto, aí ficando/ Fatinha' cheguei lá onze e meia, saí três hora da tarde,

DOC: Pra receber esse dinheirão.

INF: pra receber esse MONte de dinheiro, ((risos)) achei tão interessante, a fila enorme' eu com fome, MORta de fome' tava já pra desmaiar, ((ri)) aí a briga' mulher brigando com mulher' aquele povo querendo cortar a fila' aquela confusão' um calor TÃO grande, o sapato acochando no meu pé' meus pés já tava ardendo,

DOC: ((ri))

INF: eu digo (+) meu Deus do céu' tem problema não, (+) de qualquer maneira serve,

DOC: Esse dinheiro nunca... não sofre aumentos como sofre os outros, não?

INF: uma vez por ano, mas aí tem a lei' essa lei (+) que veio agora' né'' do Sarney, que ele falou que ia dar um décimo terceiro aos pensionistas, os pensionista e aposentados, (+) aí eu' eu acho que a gente vai pegar, é (+) um auMENTo' porque a gente tá assim (+) em defasagem' né''

DOC: Ah! Muita!

[

INF: nós somos pensionistas, nós somos/ nós tamos em defasagem' então a gente tem quer recorrer, (+) pra ficar recebendo o um reajuste' e vai ter direito ao décimo terceiro,

DOC: Menina, mas isso é uma sujeira muito grande!

INF: é porque é muito pouco'

DOC: Isso é uma miséria!

INF: é muito pouco,

DOC: Num sei como esse pessoal num tem vergonha de fazer um pagamento desses...

INF: é,

DOC: Você recebe há quantos anos!

INF: é MUIltos Anos' né'' tá com mais de:/
[]

DOC: É. Muitos anos.

INF: tá com dezoito ano, que eu recebo esta pensão, dezoito anos ago:ra/ antes/ porque é assim (+) vão casando aí vai' vai/

DOC: Vai eliminando.

INF: é, vai eliminando, então eu recebia do meu irmão' que era do Francisco, aí ele casou, não' casou não, ficou de maior, então eliminei, tem a minha irmã mais velha que ela casou' aí foi eliminada, essa daí' essa minha irmã aqui também, casou' foi eliminada' aí fic/ terminou só eu' ele e a Iraci, (+) mas de qualquer maneira' devia num eliminar' devia passar pros outros,

DOC: É.

INF: porque eu acho que o certo é esse,

DOC: Mhm mhm.

INF: num é'' passar pros outros que ficam no final,

DOC: Mas isso é uma loucura, viu?

INF: é, muito pouco' mas é a gente/ é é o tipo da coisa/ se fosse viver só disso' num é''

DOC: É claro! É um direito que você...
[]

INF: só é uma ajuda,

DOC: É um direito que a pessoa tem, num vai deixar de...

INF: é, agora eu acho bom, porque (+) tem o INPS' né''

DOC: É.

INF: toda vida tem INPS,

DOC: Ai, é.

INF: é, eu e ele, é tanto que ele tem' ele tem dois INPS, tem como pensionista e tem como segurado,

DOC: Ai quer dizer que...

[

INF: porque ele é aposentado' né" ele é aposentado por aquele/ esse auxílio do Ernesto Geisel e tem aquela pensão,

DOC: Quer dizer que eles já descontam INPS?

INF: é,

DOC: eles dão a... da... Você tem direito todo ano.

[

INF: é, tem direito, tem, tem, nós somos pensionistas' né" pelo meu pai,

DOC: Isso aí é bom!

INF: é,

DOC: Por esse lado, né?

INF: é,

DOC: Porque só você ter que pagar a Previdência de fora à parte...

INF: é,

DOC: É um absurdo!

INF: é,

DOC: É uma loucura mesmo!

INF: aí eu tenho que trabalhar por causa dos meus filho' né"

DOC: Mhm mhm.

INF: porque eu não' eu tenho INPS a vida toda, a vida que eu quiser,

DOC: É.

INF: mas eles não, se eu não trabalhar eles ficam sem/

DOC: Mhm mhm. E quando tu trabalha, tu paga o INPS ainda, num é?

INF: fico com es/ com essa mesma coisa,

DOC: Não. Eu digo assim: você já tem o seu de direito e quando você trabalha, eles ainda descontam, né?

INF: desconta,

DOC: Você tem... Paga dois INPS...

INF: é,

DOC: Quando tá trabalhando.

INF: cada um é um registro diferente, pelo meu trabalho é um, e pelo pelo/ como pensionista é outro à parte,

DOC: Mhm mhm. (incompreensível) Bibi, e agora entrando na tua vida particular, tu nunca quis se casar, não?

INF: não,

DOC: Mas por opção?

INF: num é por opção não, (+) eu acho que/ (+) num sei se' num sei se é porque eu fui BURra, ((ri)) num sei se é porque eu fui BURra, ou num sei se é porque eu num soube esperar, porque eu num sou muito de ter paciência não' sabe'' (+) e então as pessoas com quem eu devia casar/ que agora/ (+) eu acho que na época a gente era' nós éramos assim muito JOvem e tudo,

[]

DOC: Muito jovem...

INF: num tinham nem emprego' nem responsabilidade' num é'' não tinham assim nem sua própria identidade' num/ nem se conheciam' aliás, nem eu também' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: então eu acho que isso é o fato' que eu nunca quis casar, mas aGOra' se fosse aGOra' ele assim aparecesse e que fosse solteiro eu queria casar,

DOC: Mas você diz ele quem? Ele, um grande amor?

INF: ((ri)) é,

DOC: Aquele?

INF: é,

DOC: Ah, aquele que eu digo... assim... o pai de um dos teus filhos.

INF: é, é,

DOC: Quer dizer que tu ainda nutre... assim... um grande amor por uma certa pessoa?

INF: eu gosto, agora num sei se é amor,

DOC: ((ri)) Não. Deve ser. Porque pra ultrapassar assim o tempo...

INF: eu gosto,

DOC: Quem é deles? Qual deles? ((risos)) Não, não, num é isso não. Você não querendo responder, você num responde, não. Eu digo assim: você gostou mais de um? ((barulho de carro))

INF: é, eu gostei' eu gostei mais de dois, que foram três, aí eu gostei mais de dois, ((risos)) aí desses dois' eu num sei qual que eu gosto mais, eu acho que é o primeiro, ((ri))

DOC: É? ((ri))

INF: eu acho que é o primeiro,

DOC: E essa vida assim sua... Por exemplo, eu sei que você num tem besteira em falar disso, porque você é uma pessoa muito livre, mas isso nunca mexeu com a tua cabeça, não?

INF: não,

DOC: Essa tua vida assim insegura com relação aos homens?

[

INF: não, por incrível que pareça' por incrível que pareça' eu encaro assim como que seja uma aventura' tu acredita's"

DOC: Ah, é?

INF: eu acho até divertido, eu acho tão legal' pelo menos eu tenho com que me preocupar, tenho com que me ocupar,

DOC: ((ri)) E os filhos?

INF: eu acho é legal' (+) os meus filho' como que você quer dizer" que eles/

DOC: Qual o o...

[

INF: repercute assim na cabeça deles"

[]

DOC: Sim.

DOC: Sim.

INF: repercute, (+) eu acho que da Rossana' repercute, que é a mais velha' né" ela tem/ ela quer assim que/ acho que ela queria assim que a mãe dela tivesse assim casado com o pai dela' né" tivesse assim uma vida organizada' direitinha' né"

DOC: Eu sei.

INF: e numa parte ela tem razão, mas (+) noutra parte/ se num deu certo' então é o jeito aceitar,

DOC: É.

INF: num é" mas que repercute' repercute, os outros não, os outros nem ligam mas ela' ela/

DOC: Acho que é porque ela já é mais velha, já é mais moça, né?

INF: é, é,

DOC: Vem cá e... Mas ela aceita... assim... os teus maridos numa boa? Ou ela se revolta?

INF: assim que/

DOC: Quando você passa a viver com um.

INF: quando eu passava' né Fatinha" ((ri))

DOC: Não, porque você teve aquele senhor lá, né? Que você passou... foi anos com ele.

[

INF: porque hoje em dia' porque hoje em dia/ é, é passei oito anos com ele, não, ela num liga não, (+) ela num' num liga não, ela num/ (+) que é que eu digo"

DOC: Ela num se revolta não.

INF: nem impede,

DOC: Ah, sim! Num atrapalha?

INF: não, (+) agora a minha vida assim/ se' se relacionamento assim/ com relacionamento assim' outra pessoa, ela num impede, ne:m atrapalha não, agora: (+) ela num gosta assim do tipo' da pessoa' num sabe" que queira assim se (+) intervir contra ela, (+) essas coisa assim,

DOC: Eu sei. Num aceita que a pessoa venha controlá-la, né?

INF: eu acho que sim,

DOC: Talvez.

INF: é, porque o pai dela' ela não gosta' né" ela num gosta dele não, e o Carlos' ela gosta' do Carlos, (+) mas o Carlos ele é assim uma pessoa (+) que ele num tem compromisso assim com a gente,

DOC: Eu sei.

INF: ele não tem um PINgo de compromisso, apesar de ter dois filhos aqui' ele num tem compromisso, (+) ele é hoje e não é amanhã,

DOC: É um amigo de vez em quando.

INF: é, e o/ e o/ e aquele seNHOR' ((ri)) e aquele seNHOR' ela não gostava dele, inclusive (incompreensível) nenhum daqui gostava dele,

DOC: Ai, é?

INF: não, porque ele é assim muito::/ (+) ele fazia as coisa' jogava na cara' num sabe"

DOC: Viche.

INF: que que/

DOC: Dava isso, dava aquilo...

INF: exato, tudo que dava' ele jogava em cima da gente, a gente num agradecia, isto é' que eu num sei de que maneira ele queria que a gente agradecesse, num sei, e então ela não gostava dele, assim de certa/ da maneira dele ser,

DOC: Sei.

INF: da maneira dele ser e da maneira dele agir, a gente num gostava era disso, mas ele era uma ótima pessoa, independente disso' então ela num gostava assim dele' do modo de falar' dele encarar as coisas' num sabe'' ele por pouco esquentava,

DOC: Era um cara chato?

INF: era, no sentido da palavra, era chato mesmo, ((risos)) preconceito, cheio de preconceito,

DOC: Ai, era?

INF: era, antiquado, e então isso aborrecia a gente, eu ficava assim/ às vezes' muitas/ eu acho que assim que/ eu fico assim pensando, eu me libertei dele, me libertei' porque/

DOC: Ele prendia, num te... te poda... podava, num é? Num podava?

INF: era, era, queria botar nos eixos dele, e eu já era assim/ não, eu' se fosse pra viver assim maritalmente' com ele, (+) eu num tava/ eu num era eu mesmo, tá entendendo' Fatinha''

DOC: Ah! Você diz: você tem que se subjugar.

[

INF: eu num era/ era,

DOC: Deixar sua identidade e seguir uma que ele queria.

[

INF: a dele, a dele, pois é, e eu num num num gostava não,

DOC: Perdia toda sua liberdade assim.

[]

INF: ele/

INF: era, exato, então no início' não, eu gostava dele, ele mostrava a pess/ ser uma pessoa muito legal' uma pessoa assim compreensiva' uma pessoa assim que o/

num' num via nada, (+) tu sabe como é assim, pessoa que encara as coisas com natura/

[

DOC: Eu sei. Quer pegar, né? Quando quer pegar...

INF: exato, depois não, já começou (+) é' você tem amiga que é assim, você' seu modo de vida é assim, poxa' mas quando ele já me conheceu' já foi daquele jeito' né?

DOC: Mhm mhm.

INF: aí eu me enganei, eu pensando que ele era uma coisa, (+) e é ao contrário, foi outra totalmente diferente, né''

[

DOC: Mas só em querer mudar tua vida, né?

INF: é, porque ninguém/

[]

DOC: A pessoa...

INF: a minha personalidade é assim que/ eu acho que ninguém deve mudar a personalidade de ninguém, porque se você já nasce desse jeito' com seu temperamento' e com sua personalidade' sua formação' seu modo de ser' seu modo de encarar as coisa, eu acho que ninguém deve mudar,

DOC: E num consegue...

[

INF: e eu acho que ninguém consegue mudar,

DOC: Consegue não.

INF: ninguém, porque eu' ninguém nunca conse/ acho que é por isso que eu nunca me casei, (+) nunca me casei, porque eu nunca sou do jeito que aqueles homens quiseram,

DOC: Eles num lhe aceitam como você é.

INF: não,

DOC: E aí querem mudar.

INF: é, eu eu sou uma pessoa/ (+) eu sou popular, eu me dou com todo tipo de gente, agora quando eu não simpatizo com a pessoa' eu excluo a pessoa, eu sou desse jeito, eu excluo a pessoa,

DOC: É. Pra não entrar em atrito, né?

INF: é, pra mim' aquela pessoa num existe, então eu sou muito popular, me dou com tudo quanto é gente, e (+) eu gosto de ter liberdade, pra mim sair (+) ô fulano' eu vou ali' tá" vou fazer isso,

DOC: Ter que dar satisfação de tudo.

[

INF: é, é chato isso' eu num gosto, então' em tudo e por tudo, até até assim como que eu fosse manipulada,

DOC: Não. É horrível! Você...

[

INF: num gosto não' Fatinha, num gosto' não, ah' por isso que eu nunca me casei, porque se for pra mim sair' então o homem num estivesse em casa' eu esperasse que aquele homem chegasse em casa' pra mim poder avisar aquele homem que eu ia fazer um uma coisa' um trabalho, ou até mesmo estudar, como tem deles que empatou' eu trava/ eu estudar,

DOC: E tu estudava com (todo) sacrifício, né?

INF: estudei, terminei' terminei meu segundo grau, fi/ ó' eu ainda' eu ainda/ eu fiz segundo científico, depois' fiz um curso no Curso Cabral, naquela época que tinha o Curso Cabral, fiz (+) o supletivo segundo grau' em seis meses, ((a documentadora ri)) eu tinha arranjado uma bolsa, foi' eu tinha parado o segundo científico, aí fiz' aí eu queria terminar tudo num ano só, ah' que nada' terminei foi tudo num semestre só, arranjei uma bolsa de estudo que valia pro ano inteiro' né" uma bolsa anual, aí eu terminei o segundo grau em seis meses, então ficou o restante da bolsa pro (resto dos) seis meses, aí eu fiz o pré-vestibular nos outros seis meses,

DOC: Nossa! Que loucura!